

ser
João Duarte Rato

Lar Major Rato

A
JOÃO DUARTE RATO
N. 27-7-1775 F. 17-7-1875
FUNDADOR DA
ALBERGARIA
MAJOR RATO
INSTRUMENTO N. 17 DE 1875
INSURADO A 11-1-1875
EM 12-7-1984
FOI ALTERADA PARA
LAR MAJOR RATO

Relatório de Gestão e
Contas
2025

Meu
Assinado digitalmente
[Assinatura]

Lar Major Rato
Rua Major Rato, n.º 35
6005 - 076 Alcains
272906235 | 968531955
www.larmajorrato.pt
secretaria@lar-major-rato.pt
NIF: 501 392 408
IPSS: 10/85 - IUP

Índice

I. Relatório de Gestão

1.	Órgãos Sociais	6
2.	Mensagem	7
3.	Missão e Valores	8
4.	Atividade Associativa	10
5.	Estrutura	11
6.	Respostas Sociais	12
7.	Enquadramento	20
8.	Evolução da Atividade	25
9.	Política de Investimentos	28
10.	Recursos Humanos	29
11.	Situação Patrimonial	32
12.	Situação Contributiva e Fiscal	36
13.	Factos Relevantes Ocorridos Após o Fecho do Período	37
14.	Aplicação de Resultados	37
15.	Agradecimentos	37

II. Demonstrações Financeiras

1.	Balanço	40
2.	Demonstração Resultados por Naturezas	41
3.	Demonstração de Resultados por Funções	42
4.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	43

III. Anexo

1.	Identificação da Entidade	44
2.	Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras	44
3.	Principais Políticas Contabilísticas	
3.1.	Bases de apresentação	45
3.2.	Políticas de reconhecimento e mensuração	46
4.	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	50
5.	Ativos fixos tangíveis	50
6.	Diferimentos	51
7.	Inventários	51
8.	Rédito	51
9.	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	51
10.	Subsídios do Governo e apoios do Governo	53
11.	Imposto sobre o rendimento	53
12.	Benefícios dos empregados	53
13.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	54
14.	Investimentos financeiros	54
15.	Clientes e utentes	55
16.	Outras contas a receber e a pagar e diferimentos.	55
17.	Outros ativos financeiros	56
18.	Caixa e depósitos bancários	56
19.	Fundos patrimoniais	57
20.	Fornecedores	57
21.	Estado e Outros Entes Públicos	57
22.	Fornecimentos e serviços externos	58
23.	Outros rendimentos e ganhos	59
24.	Outros gastos e perdas	60
25.	Resultados financeiros	60
26.	Acontecimentos após data de Balanço	60

par
Ely
Fundação

Major Rato



"É minha vontade que na povoação de Alcains se estabeleça e se erija uma Albergaria ou Asilo aonde sejam recolhidas as pessoas pobres da mesma povoação que por sua idade, achaques e outras circunstâncias não podem com o seu trabalho adquirir meios de subsistência, para na mesma Albergaria ou Asilo serem sustentados e tratados, como se costuma em estabelecimento de igual natureza".

Testamento de João Duarte Rato, 06-12-1858

Prestação de Contas

Cumprindo as normas legais em vigor, a instituição põe à disposição dos interessados as contas de 2025 com o relatório de Gestão acompanhado dos mapas e anexos contabilísticos, baseado na Norma Contabilística ESNL para as Entidades Setor Não Lucrativo.

Todas as entidades participantes no desenrolar da atividade de uma IPSS, necessitam pelos mais diversos motivos de ter informação relativa à gestão, informação dos recursos, informação económica financeira, e ainda fiscal com regularidade. Para isso mantemos registos atualizados e a qualquer momento podemos responder eficazmente a solicitações que nos possam ser colocadas.

Além das divulgações obrigatórias, criamos um modelo de apresentação de atividades e de gestão que possa interessar às mais variadas entidades, com a pormenorização achada necessária para uma leitura correta da atividade realizada no ano de 2025.

No Relatório de Gestão, devemos ler os mapas de forma evolutiva para melhor compreensão da atividade, enquanto que nos mapas institucionais das Demonstrações Financeiras e Anexo, a informação dá ênfase aos resultados do ano.

Este Relatório, não é para nós uma mera formalidade, é sim um diálogo com a comunidade através do qual demonstramos os resultados alcançados, de modo a se poder avaliar a gestão da Instituição, reforçando o compromisso, a importância e a confiança da Instituição na sociedade.

Car
D. P. Martins

Relatório de Gestão



7er

1. Órgãos Sociais

Andreia Cristina Minhós Barata Gil
João Manuel Gonçalves Reis

Assembleia Geral

Presidente	Sérgio Manuel Castanhas Simões
1º Secretário	Andreia Cristina Minhós Barata Gil
2. Secretário	João Manuel Gonçalves Reis

Direção

Presidente	Maria da Conceição Moura Reis Corte Leão
Vice-Presidente	Carlos António Lopes
Secretário	Orlando Almeida Gonçalves Vicente
Vogal	Mário Pequeno Minhós

Conselho Fiscal

Presidente	Isaurindo Manuel Rosa Marques
Vogal	Sandra Maria Barata Martinho
Vogal	Nádia Laurinda Gaspar Feijó Fernandes

2. Mensagem da Presidente da Direção

para
de P. mont. 2025



Caros associados, colaboradores e amigos,

É com sentido de responsabilidade e transparência que apresentamos o Relatório e Contas referente ao exercício de 2025. Este documento reflete não apenas os resultados financeiros da nossa instituição, mas sobretudo o trabalho, a dedicação e o compromisso de todos aqueles que diariamente contribuem para cumprir a missão do Lar Major Rato.

O ano que agora analisamos foi marcado por desafios significativos, mas também por importantes conquistas.

Mantivemos o nosso foco no apoio às pessoas e famílias que recorrem aos nossos serviços, procurando sempre garantir respostas sociais de qualidade, sustentáveis e humanas.

Os resultados apresentados demonstram uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis, assente em princípios de rigor, responsabilidade e transparência. Este equilíbrio foi possível graças ao empenho da Direção, à dedicação incansável dos nossos colaboradores, e à confiança depositada pelos nossos parceiros e pela comunidade.

Importa igualmente destacar o papel fundamental dos nossos utentes e das suas famílias, que são a razão de ser da nossa ação. É para eles que trabalhamos todos os dias, procurando melhorar continuamente as respostas sociais que prestamos.

O futuro continuará a exigir de nós capacidade de adaptação, inovação e cooperação. A Direção mantém-se determinada em reforçar a sustentabilidade da instituição, investir na qualidade dos serviços e fortalecer a ligação à comunidade. Em nome da Direção, expresso o nosso profundo agradecimento a todos os que, de alguma forma, contribuíram para o trabalho desenvolvido ao longo deste ano.

Convidamos, por isso, todos os associados a analisar o presente Relatório e Contas e a participar ativamente na vida da nossa instituição.

Manifestamos as nossas condolências às famílias dos utentes e dos sócios falecidos em 2025. Com estima e reconhecimento,

Maria da Conceição Moura dos Reis Corte Leão
Presidente da Direção

Lar Major Rato

3. Missão, Visão e Valores

fez
de
de
de



Missão, Visão e Valores são conceitos fundamentais no contexto do Lar Major Rato.

A missão é a razão de ser do Lar Major Rato, o propósito que a define e a orienta na sua atuação na sociedade.

A Visão é a imagem inspiradora para o futuro e que orienta as estratégias do Lar Major Rato.

Já os valores são princípios éticos e morais que orientam o comportamento e as atitudes do Lar Major Rato, definem a nossa cultura e orientam as decisões da Direção e ações dos colaboradores.

Estes conceitos são fundamentais para a construção da identidade e da cultura secular do Lar Major Rato, que ajudam a definir o propósito da organização, a criar um senso de unidade entre os colaboradores e Direção e a estabelecer uma base sólida para suas decisões e ações futuras.

New



A Instituição tem como **missão** o apoio à comunidade local, promovendo serviços sociais que respondam às necessidades e expectativas das famílias carentes de acordo com o fundador, agora estendido à infância e ação social.

A nossa **visão** passa por ter uma Instituição com qualidade de referência no apoio ao bem-estar e qualidade de vida dos nossos clientes.

Como **valores** acreditamos em Solidariedade, Igualdade, Ética, Responsabilidade Social, Diálogo, Dedicção, Sustentabilidade.



4. Atividade Associativa

Per
G. P. Monteiro

O Lar Major Rato é uma Instituição secular, que desde **1859** presta apoio social em Alcains onde os sócios desempenham um papel fundamental na sua sustentabilidade e no sucesso da Instituição, contribuindo através da participação em atividades e assembleias, representação e gestão do Lar Major Rato aquando da participação nos Órgãos Sociais, difundindo e cumprindo a sua missão, visão e valores.

Sócios com as quotas em dia usufruem de **descontos** em vários tratamentos oferecidos pela **Clínica Dentária Miclilab**, graças a um protocolo estabelecido com a clínica.



Assembleias

Em 2025, a Mesa da Assembleia Geral do Lar Major Rato, no exercício das suas funções estatutárias, promoveu duas assembleias gerais.

A primeira, realizada em 26 de março, teve como pontos a apreciação e votação dos relatórios de atividades, Relatório de Gestão e Contas, e do parecer do Conselho Fiscal. No segundo ponto da ordem de trabalhos apresentação de outros assuntos pela Direção/Assembleia. No terceiro ponto alteração do Art. 7º dos Estatutos. Participaram 78 associados.

Year

A segunda assembleia, a 26 de novembro de 2025, dedicou-se à apresentação do programa de ação e atividades para 2026, e a outros assuntos da Direção, contando com a presença de 28 sócios.



5. Estrutura

O Lar Major Rato tem uma estrutura organizacional focada no utente. A nossa atividade é assente em serviços em que as necessidades humanas são fundamentais.

Resumidamente a nossa estrutura divide-se nos seguintes pontos fundamentais:

Direção: responsável pela gestão e coordenação da Instituição e a tomada de decisões importantes, que não careçam de aprovação em assembleia geral de sócios.

Equipe de funcionários: composta por profissionais de diferentes áreas fundamentais como Direção Técnica e Pedagógica, Assistentes Sociais, Profissionais de Saúde, Educadoras de Infância, Serviços Financeiros, Secretariado, Encarregadas, Cuidadoras de Idosos e de Crianças, bem como externos, Cabeleireiras e Esteticista, que são responsáveis por cuidar dos idosos e garantir que suas necessidades sejam atendidas, nunca esquecendo o preservar da qualidade de vida.

Serviços de saúde: como consultas médicas, serviços de enfermagem, Fisioterapia e outros serviços de saúde necessários.

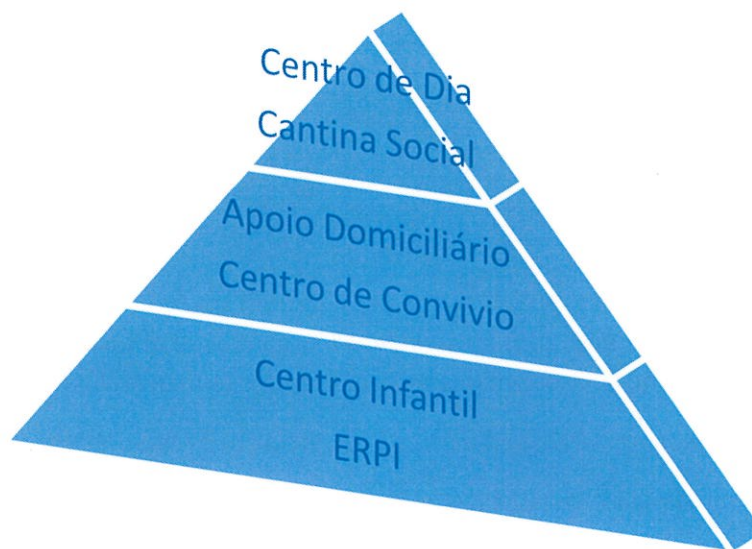
Serviços de suporte: incluindo Cozinha, Lavandaria, Manutenção, Aprovisionamento e compras, são essenciais para manter o lar Major Rato em funcionamento.

Temos várias **áreas comuns** focadas no utente como sala de estar, refeitório e áreas externas, que permitem que os idosos socializem e participem de atividades em grupo. Além disso contamos também com todos os espaços próprios para as atividades administrativas, de saúde, cozinhas e lavandarias devidamente equipadas.

Quartos onde os idosos podem descansar e ter privacidade quando necessário e salas educativas no Centro Infantil.

Cumprimos as **Regras e Normas** que são exigidas por lei, importantes para garantir a segurança e o bem-estar dos idosos, crianças e dos funcionários do Lar Major Rato.

6. Respostas Sociais



Lar Major Rato

Na estrutura do Lar Major Rato temos as Respostas Sociais orientadas para a terceira idade e necessidades sociais, com o apoio da Segurança Social através de Acordo de Cooperação para cada uma delas:

- . Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)
- . Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
- . Centro de Dia
- . Centro de Convívio
- . Cantinas Sociais

Estrutura Residencial de Pessoas Idosas (ERPI)

Acolhemos idosos a quem são prestados os cuidados que por diversas razões não podem viver sozinhas ou as suas famílias não conseguem nem podem cuidar.

Dentro do Lar, entram numa nova realidade com adaptação a novas rotinas e dinâmicas. Na estrutura do Lar Major Rato, existe a capacidade de criar os laços e hábitos com

flexibilidade adaptados a esta nova realidade. Contam ainda com acompanhamento médico e todos os cuidados básicos necessários para a qualidade de vida que merecem. Existem todo o tipo de atividades recreativas, sociais e culturais, como passeios, eventos, jogos e atividades artísticas adequadas a cada indivíduo.

Centro de Dia

Oferece cuidados médicos, alimentação e atividades a pessoas idosas ou com necessidades especiais durante o dia, permitindo que voltem para casa à noite. É um serviço especialmente importante para pessoas que precisam de atenção e cuidados, mas que ainda desejam manter sua independência e permanecer em suas próprias casas.

O Centro de Dia tem capacidade para 10 Utentes participados.

Serviço de Apoio Domiciliário

No Serviço de Apoio Domiciliário somos solicitados essencialmente para serviços de Alimentação, Higiene Pessoal, Habitacional e Tratamento de Roupas, a pessoas que precisam de assistência em casa devido à idade e outras condições que limitem a capacidade de cuidar de certas tarefas. O objetivo deste serviço é oferecer suporte para que essas pessoas possam permanecer em suas próprias casas, em família e comunidade o máximo possível com segurança e dignidade.

A capacidade deste serviço é de 40 vagas, tendo todas Acordo de Cooperação.

Centro de Convívio

É um espaço moderno e com todas as condições de conforto, criado para dar resposta a pessoas que preferem passar o dia acompanhadas, em vez de ficarem sozinhas em casa, independentemente de terem ou não algum tipo de dependência ou problema de saúde. Aqui podem conversar, ver televisão com acesso a canais desportivos, ouvir música, ler o jornal, jogar às cartas, dominó, pintar, fazer costura, entre outras atividades.

O Acordo de Cooperação abrange 44 utentes, distribuídos por duas salas Centro de Convívio S. José e Nossa Senhora da Conceição.

Programa de Emergência Alimentar – Cantinas Sociais

Apesar de não ser uma Resposta Social propriamente dita, esta valência consta de um protocolo colaborativo entre o Lar Major Rato e a Rede Solidária de Cantinas Sociais através da Segurança Social designado **Programa de Emergência Alimentar**. Este programa consiste na ajuda alimentar a famílias que apresentem necessidades que demonstrem carência alimentar demonstrada através de avaliação social.

As consultas permitem que os médicos conheçam melhor cada residente, compreendendo suas necessidades específicas e ajustando os cuidados de acordo. Isso inclui a adaptação dos cuidados médicos à rotina e preferências pessoais de cada idoso, o que pode melhorar significativamente a qualidade de vida.

Cuidados de enfermagem

Os nossos serviços de enfermagem desempenham um papel crucial no bem-estar e na saúde dos residentes. Eles abrangem uma variedade de tarefas e responsabilidades que são essenciais para garantir que os idosos recebam cuidados abrangentes e de alta qualidade.

A equipe de enfermagem realiza monitoramentos regulares de sinais vitais e condições de saúde, o que permite a identificação precoce de possíveis problemas de saúde. São responsáveis pela administração de medicamentos, garantindo que os residentes recebam os seus medicamentos corretamente e no horário certo. Isso ajuda a prevenir erros de medicação e a garantir a eficácia dos tratamentos.

Outra responsabilidade importante é o cuidado com feridas. Tratam e monitoram feridas, úlceras de pressão e outras lesões, promovendo uma recuperação rápida e prevenindo infecções.

A coordenação de cuidados é outro aspecto crucial dos serviços de enfermagem. Os enfermeiros trabalham em estreita colaboração com outros profissionais de saúde, como médicos e terapeutas, para garantir que os residentes recebam cuidados integrados e abrangentes. A presença constante de enfermeiros garante um ambiente seguro, onde os residentes podem receber ajuda imediata em caso de emergências.

Desempenham um papel essencial na prevenção de complicações, na melhoria da qualidade de vida dos idosos e na garantia de um ambiente seguro e acolhedor. Sem dúvida, esses serviços são um pilar central nos cuidados oferecidos aos idosos, proporcionando-lhes uma vida digna e confortável.

Fisioterapia



Handwritten signature in blue ink, likely of the author or reviewer.



Através de exercícios e técnicas específicas, a fisioterapia fortalece a musculatura, melhora o equilíbrio e a eficiência dos movimentos, além de auxiliar na recuperação de lesões e cirurgias, proporcionando mais independência nas atividades diárias. Também alivia dores associadas a condições como artrite e osteoporose, melhora a função respiratória e previne complicações respiratórias, aumentando a qualidade de vida.

Além dos benefícios físicos, a fisioterapia tem um impacto psicológico positivo nos idosos, promovendo o bem-estar e ajudando a combater o isolamento social e a depressão. Ao adaptar tratamentos para condições crônicas como diabetes e hipertensão, a fisioterapia contribui para o controle dessas doenças, oferecendo um cuidado integrado que melhora tanto a saúde física quanto emocional dos residentes. Dessa forma, a fisioterapia é essencial para garantir que os idosos vivam de forma mais saudável, ativa e com maior qualidade de vida.

No Lar Major Rato, implementamos classes de movimento periodicidade diária promove a mobilidade, autonomia, percepção corporal, estimulação cognitiva com o objetivo de aumento da qualidade de vida. Também existem os tratamentos individualizados consoante as patologias e condições de saúde dos utentes.

Atendimentos	2023	2024	2025
Consultas Médicas	1166	1272	1281
Enfermagem	29200	29930	30010
Fisioterapia	1590	1723	1695

Atividade Religiosa

O Lar Major Rato, em parceria com a paróquia de Alcains, oferece suporte espiritual, com serviços religiosos num ambiente acolhedor dedicado à oração e reflexão, quer seja presencial semanal, como diária através de transmissão televisiva e radiofónica.

Animação Sociocultural

Todos os meses fazemos atividades de estimulação cognitiva e psicomotricidade fina e grossa com os utentes das mais de acordo com as suas capacidades de mobilidade.

A seguir mostramos um resumo do dia-a-dia da Instituição, que conta com o gabinete técnico, animação, fisioterapeuta e colaboradoras.

- Confeção do bolo rei com utentes;
- Sem papas na Língua
- Confeção de fatos de carnaval com a participação de ERPI, CD e CC;

Mar
 2025
 2025

- Cortejo de Carnaval;
- Dia da Mulher;
- Dia do pai;
- Distribuição de lembrança realizadas pelos utentes nos dias festivos;
- Via Sacra na Instituição dinamizada pelos utentes;
- Atividades de exploração plástica;
- Estimulação cognitiva ao longo do ano;
- Festividades da Páscoa;
- Visita à fábrica Fonte da Fraga e passeio à Srª da Orada;
- Lembrança do dia do trabalhador com lanche convívio;
- Lembrança às mães da Instituição no Dia da Mãe;
- Saída à feira do queijo "Portugal Cheese Festival";
- Procissão interna do 13 de maio;
- Visita à festa da Santa Apolónia, entregando brindes relacionados;
- Dia da Família;
- Visita Quinta do Chinco;
- Visita Alcains Conecta;
- Visita Exposição de pintura;
- Espetáculo no Cineteatro Avenida em Castelo Branco;
- Sardinhada tradicional com marcha dos Santos Populares com a participação dos utentes;
- "Festa das Famílias" festa e almoço anual com utentes e suas famílias;
- Passeio à praia de Vieira de Leiria;
- Saída à Festa das Papas;
- Jogos a atividades no interior da Instituição;
- Comemoração do Dia dos avós;
- Visita ao Santuário de Fátima;
- Passeio ao parque da cidade em Castelo Branco;
- Dia do Idoso;
- Dia do Animal;
- Comemoração do dia de S. Martinho;
- Confeção de marmelada;
- Confeção conjunta de filhoses;
- Convívio de Natal dos Centros de Convívio;
- Festa de Natal.

Todas as atividades descritas estão desenvolvidas em relatório próprio e podem ser regularmente visualizadas na nossa página do Facebook.





Centro Infantil de Alcains



As Crianças até aos três anos vivem num mundo simples e pouco concreto. Cabe aos adultos suscitar-lhes o interesse para o mundo exterior, proporcionando-lhes experiências e ensinamentos positivos inesquecíveis.

No Centro Infantil de Alcains, realizamos atividades de acordo com os objetivos a atingir, dando a conhecer o conceito de espaço mais abrangente, e estimulando as suas perceções sociais e o seu lugar num mundo que se vai descomplicando.

Já no Pré-Escolar educar crianças é dizer o que está certo ou errado, é assumir a criança como elo mais importante, é proteger a criança, é proporcionar-lhe aprendizagens ao nível cognitivo, linguístico, motor, social e artístico.

Nesta fase a criança já deixa de ser o Eu e começa a tornar-se um entre todos, e cada um com as suas capacidades vai aprendendo dinamicamente, com originalidade e inovação, quer individualmente ou em grupo, incutindo valores morais e pessoais, tornando assim a infância uma parte fundamental para a formação de um adulto.

É nosso objetivo que a ação educativa implementada seja flexível e diversificada, realizando-se num ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde as crianças se possam sentir confortáveis e tenham oportunidade para brincar, desenvolver a sua autoestima, curiosidade e competências sociais e comunicacionais.

Year
 Def. 2025

O trabalho pedagógico desenvolvido em 2024, regulado pelas orientações veiculadas nos Projetos Pedagógicos/Curriculares e no Plano Anual de Atividades, incluiu as seguintes atividades planificadas:

Destacam-se, entre outras, as seguintes atividades planificadas:

- Semana dos Reis /Janeiras;
- Desfile de Carnaval;
- Dia do Pai;
- Visita ao Centro de Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova;
- Páscoa;
- Visita à Fábrica da Água Fonte da Fraga;
- Dia da Mãe;
- Visita ao Jardim Zoológico de Lisboa;
- Dia da Criança: Creche - hora do Conto dinamizado pela equipa do Serviço

Educativo da Biblioteca Municipal de Castelo Branco; Pré-Escolar - ida à Cinebox

Cinemas de Castelo Branco;

- Festa de Final de Ano;
- Dormida com os Tubarões no Oceanário de Lisboa para as crianças de 5/6 anos;
- Ida à Piscina Municipal de Alcains;
- Dia Europeu sem Carros;
- Dia do Animal: atividade conjunta com idosos do Lar Major Rato;
- Semana da Alimentação;
- Halloween;

Centro Infantil do Lar Major Rato

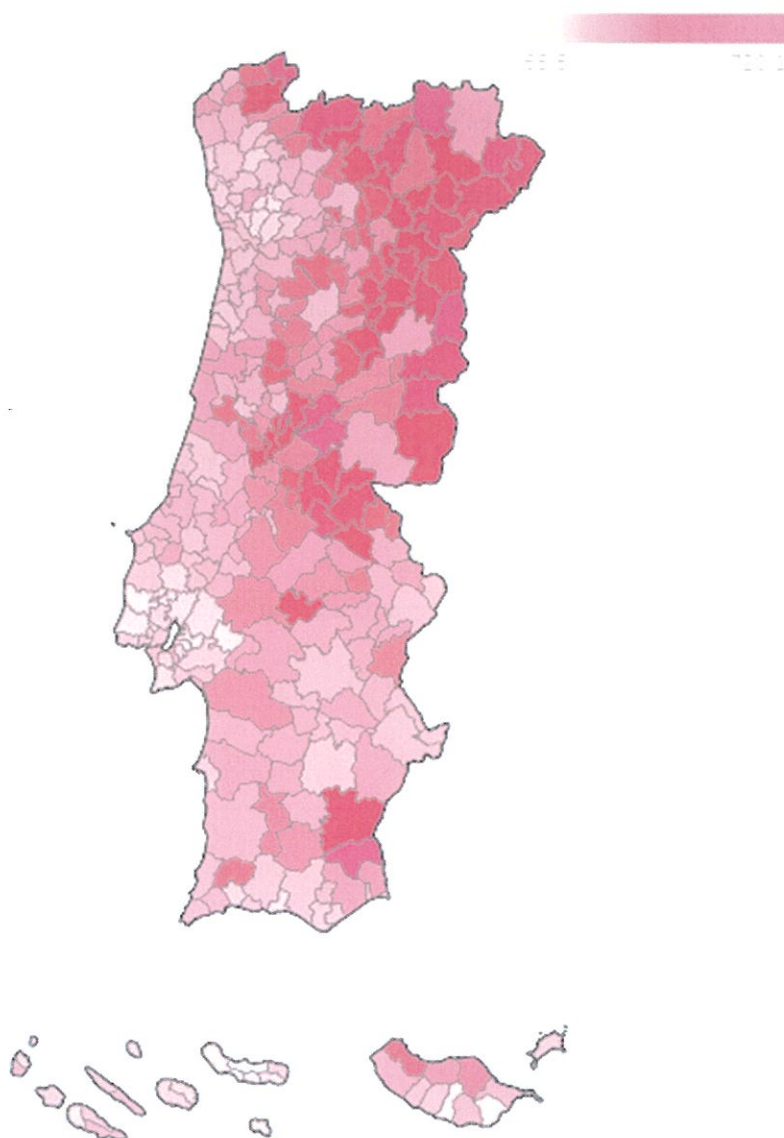
- Sensibilização sísmica "A Terra Treme";
- Magusto- dramatização;
- Comemoração do "Dia Nacional do Pijama";
- Festa de Natal 2025.

Paralelamente às atividades pedagógicas, foi assegurada uma rotina estruturada, incluindo momentos de alimentação, higiene, descanso e brincadeira livre, fundamentais para o desenvolvimento equilibrado das crianças

Os processos de aprendizagem que realizamos durante a primeira infância, são desenvolvidos numa relação harmoniosa entre a criança e o mundo, com a manipulação de diferentes objetos e materiais, explorando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio por meio dos sentidos. Desta forma, pretendemos proporcionar às nossas crianças experiências significativas, entre as quais a troca e procura de saberes entre crianças e adultos, através da participação dos pais e família e também de outros membros da comunidade.



7. Enquadramento



O ano de 2025 caracterizou-se por um contexto económico relativamente estável em Portugal, mas acompanhado de pressões sociais significativas que tiveram impacto direto no setor social e, em particular, nas IPSS.

“o ano de 2025 não foi de crise económica em Portugal, mas revelou um desfasamento entre estabilidade macroeconómica e fragilidade social”.

Este enquadramento condicionou a atividade das IPSS, influenciando a procura de respostas sociais, os custos operacionais e a sustentabilidade financeira das instituições.

Enquadramento Económico Nacional

Em 2025, a economia portuguesa manteve um crescimento moderado, com o PIB a evoluir entre **1,6%** e **1,9%**, impulsionado sobretudo pelo consumo privado. A inflação estabilizou em torno dos **2%**, após os picos de 2022-2023, permitindo maior previsibilidade económica, embora persistissem aumentos no custo de vida, especialmente na habitação e alimentação.

O mercado de trabalho manteve-se dinâmico, com uma taxa de desemprego próxima dos **6,2%**, beneficiando de um aumento visível da mão-de-obra estrangeira. As finanças públicas continuaram numa trajetória de consolidação, com redução da dívida e saldo orçamental próximo do equilíbrio.

Alfonso

Inflação %

	Geral	Alimentação	Energia	Combustíveis
2021	1,3	0,8	8,8	14
2022	7,8	11,6	19	22
2023	4,3	7,8	-3,9	-1
2024	2,3	3,5	-2,2	1,5
2025	2,1	2,1	-1,56	0,8

Enquadramento Social

Apesar da estabilidade macroeconómica, o país enfrentou desafios sociais relevantes:

- **Habitação**

A subida acentuada dos preços das casas e das rendas agravou as dificuldades das famílias, sobretudo jovens e classes médias.

- **Pobreza Laboral**

Persistiu o fenómeno dos trabalhadores pobres, associado a baixos salários e à necessidade de acumulação de empregos.

- **Pressão sobre os Serviços Públicos**

O envelhecimento populacional, a falta de profissionais no SNS e o aumento da procura de respostas sociais intensificaram a pressão sobre o Estado e sobre o setor solidário.

Impacto nas IPSS

O contexto descrito traduziu-se num conjunto de desafios diretos para as IPSS:

- **Aumento da Procura**

Verificou-se um crescimento significativo da procura por:

lares (ERPI),
creches,
apoio domiciliário,
apoio alimentar.

Devido ao envelhecimento populacional, dificuldades económicas das famílias e crise habitacional.

Sustentabilidade Financeira

Apesar das atualizações dos acordos de cooperação, a nível nacional, muitas IPSS consideraram que as comparticipações públicas permaneciam insuficientes para cobrir os custos reais, aumentando a dependência de:

- comparticipações familiares,
- donativos,
- financiamento público.

Escassez de Recursos Humanos

A falta de auxiliares e cuidadores, agravada pela concorrência com setores como turismo e serviços, tornou-se um dos principais constrangimentos à capacidade de resposta das instituições.

Evolução dos Acordos de Cooperação

Entre 2023 e 2026, registaram-se as maiores atualizações de financiamento do setor social:

- **Acordo 2023-2024:** aumentos para compensar inflação, energia e salários.
- **Acordo 2025-2026:** reforço adicional de **220 milhões de euros**, com atualizações como:
 - ERPI: +12%
 - Creche: +8,7%
 - Pré-escolar: +16%
 - Centro de Dia: +6,1%

Tendências e Desafios Futuros (até 2030 e 2040)

- **Envelhecimento Demográfico**

Portugal continuará a envelhecer rapidamente, aumentando a procura por:

- lares,
- cuidados continuados,
- apoio domiciliário.

Prevê-se que a procura possa crescer **30–40%** em algumas regiões até 2030.

- **Crescimento do Apoio Domiciliário**

O apoio domiciliário será a resposta social com maior crescimento até 2040, impulsionado pela preferência dos idosos por permanecerem em casa e pela redução dos cuidadores informais.

- **Escassez de Profissionais**

A diminuição da população ativa e a exigência crescente das funções de cuidado tornam este o maior desafio estrutural do setor.

- **Sustentabilidade e Modernização**

As IPSS terão de investir em:

- modernização de infraestruturas,
- tecnologia (teleassistência, domótica),
- novos modelos de cuidados centrados na comunidade.

Conclusão

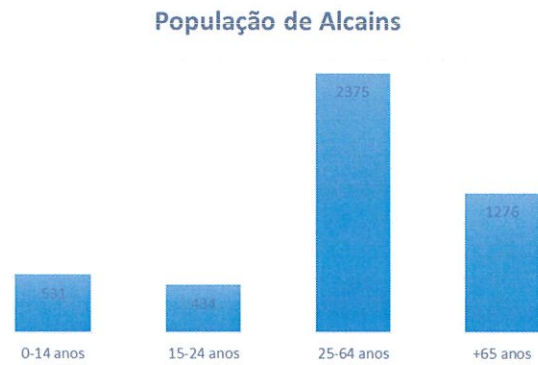
O ano de 2025 evidenciou a importância das IPSS como pilar fundamental do Estado social português. Apesar da estabilidade económica, as pressões sociais e demográficas aumentaram a procura por respostas sociais e colocaram desafios significativos à sustentabilidade das instituições.

O reforço dos acordos de cooperação foi positivo, mas insuficiente para compensar totalmente o aumento dos custos e a crescente complexidade das necessidades sociais.

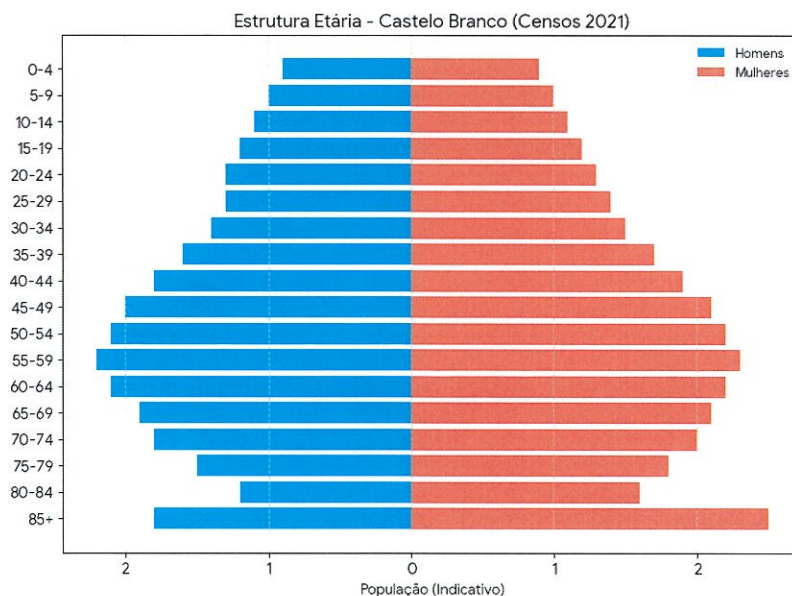
A próxima década exigirá:

- reforço do financiamento público,
- estratégias de captação e retenção de profissionais,
- investimento em inovação e modernização,
- adaptação a novos modelos de cuidados.

As IPSS terão um papel determinante na resposta aos desafios do envelhecimento e na promoção da coesão social em Portugal.



O Lar Major Rato, em dezembro de 2025 emprega em 97 funcionários diretos e mais 12 indiretos, injetando mais de um milhão de euros para a economia da comunidade, um valor de extrema importância para o desenvolvimento das atividades económicas de Alcains e do concelho de Castelo Branco.



Estes dados estatísticos, mostram-nos a evolução previsível da população em Castelo Branco, e local. Um cenário preocupante em que a evolução da população caminha para cada vez mais população em idade de reforma e idosos. Sabemos que as famílias tendem a ser mais pequenas, e um fenómeno a ganhar cada vez mais importância que é o aumento das famílias unipessoais.

Todos estes fatores apontam para que num estudo recente se projete a necessidade de 155 mil camas de ERPI em 2050, ou seja, cerca de mais 55 mil que a atual capacidade no país. Estes dados mostram-nos a importância da estrutura do Lar Major Rato.

Os nossos governantes estão cientes desta evolução, pelo que lançaram uma medida de estímulo da natalidade, lançando o programa de cresces gratuitas para o primeiro e segundo

Lar

D. P. Monteiro

escalar de cálculo interno, com a novidade da gratuidade a partir dos nascidos em setembro de 2021. As famílias que procuram o Lar Major Rato, são também abrangidas neste programa, e que aqui encontram todas as comodidades e apoio necessário para um crescimento evolutivo positivo dos seus filhos.

Temos assim, o dinamismo e a capacidade de dar resposta social aos desafios que nos estão diariamente a ser apresentados, bem como outros que possam surgir nesta sociedade em mutação e a uma velocidade como nunca vivemos.

8. Evolução da atividade



A atividade do Lar Major Rato divide-se nas seguintes respostas sociais:

- Estrutura Residencial Pessoas Idosas
- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário
- Centro de Convívio
- Cantina Social
- Centro Infantil
 - Creche
 - Pré-Escolar

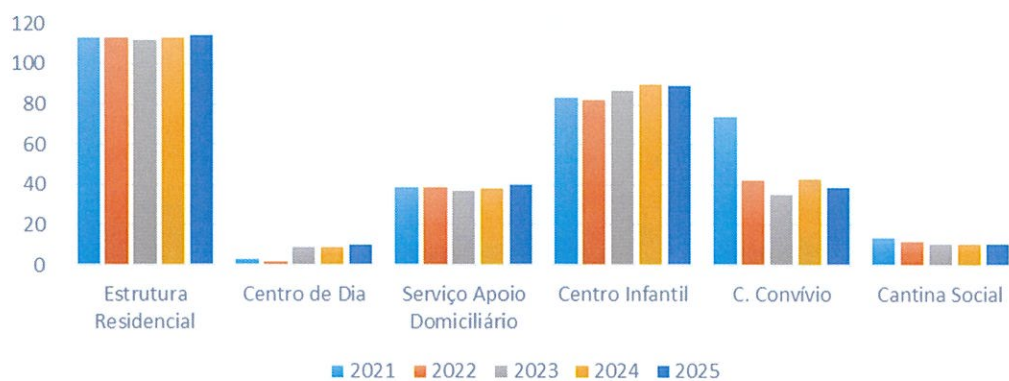
Os seguintes gráficos e quadros podemos ter uma ideia da estrutura económica do Lar ao longo dos últimos anos.

year
 2025
 2024
 2023
 2022
 2021

	Média Mens	Anual
Refeições Principais LAR	6.844	82.128
Pequenos almoços e lanches Lar	225	2.700
Refeições SAD	1.048	12.572
Refeições Cantinas Sociais	297	3.558
Almoços Infantário	86	1.035
Pequenos almoços e lanches Infantário	173	2.070
	8.672	104.063

Inscrições	2023	2024	2025
Estrutura Residencial	127	151	165
Centro de Dia	11	18	9
Serviço Apoio Domiciliário	19	24	22
Pré Escolar	47	55	48
Creche	53	51	77
Centro Convívio	--	--	4

Evolução Utentes





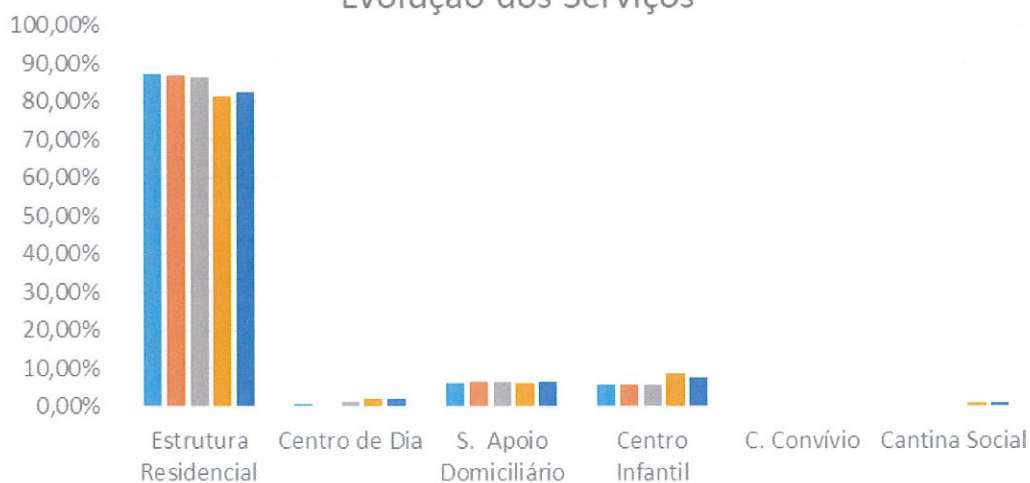
Evolução das Prestações de Serviços

	2021	2022	2023	2024	2025
Estrutura Residencial	900.817,25	975.486,60	1.018.290,46	1.087.796,08	1.183.484,23
Centro de Dia	4.697,18	4.719,00	13.905,66	27.164,10	32.118,90
S Apoio Domiciliário	61.180,60	72.847,22	73.771,67	83.592,13	94.017,83
Centro Infantil	60.806,37	64.539,55	66.364,68	117.074,32	106.262,76
C. Convívio	2.400,00	4.530,00	2.729,09	5.255,00	3.745,00
Cantina Social	1.453,00	1.032,00	1.286,00	14.483,25	15.337,22
	1.031.354,40	1.123.154,37	1.176.347,56	1.335.364,88	1.434.965,94

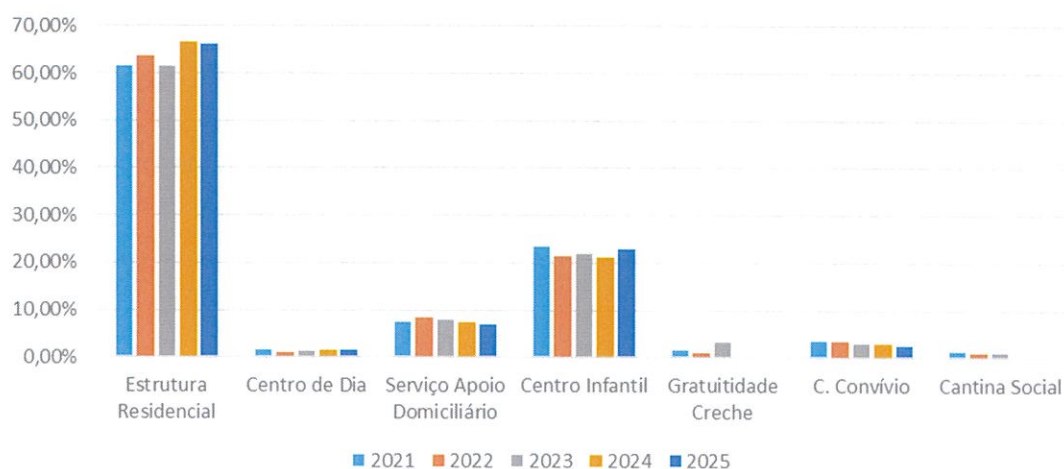
Evolução Faturação

	2021	2022	2023	2024	2025
Estrutura Residencial	87,34%	86,85%	86,56%	81,46%	82,47%
Centro de Dia	0,46%	0,42%	1,18%	2,03%	2,24%
S. Apoio Domiciliário	5,93%	6,49%	6,27%	6,26%	6,55%
Centro Infantil	5,90%	5,75%	5,64%	8,77%	7,41%
C. Convívio	0,23%	0,40%	0,23%	0,39%	0,26%
Cantina Social	0,14%	0,09%	0,11%	1,08%	1%
	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Evolução dos Serviços



Evolução da Comparticipação



O peso da faturação das variadas respostas sociais, mantem-se equilibrado ao longo dos últimos 5 anos à exceção dos valores de gratuidade das creches.

Estes valores mostram que o Lar Major Rato está alinhado com o contexto social, e preparado estruturalmente para novas necessidades sociais que se possam modificar no contexto socioeconómico atual.

9. Política de Investimentos

LAR MAJOR RATO

for
D. P. Montenegro

O objeto das IPSS é prestar cuidados sociais no geral. As instituições da chamada economia social, devem ser geridas de modo a gerar dividendos para investimento em equipamentos que permitam melhorar a qualidade do serviço prestado nas mais variadas formas em que se possam enquadrar, preparando o futuro a novas necessidades evolutivas.

Preocupando-nos com o bem-estar dos nossos utentes e com a preservação do nosso edifício, que acolhe diariamente cerca de 190 pessoas, a reparação e atualização de infraestruturas e equipamentos é uma prioridade constante.

O nosso edifício, devido ao tempo de uso e às suas instalações básicas, exige atualizações frequentes. Entre elas, destacam-se as intervenções nas instalações elétricas e canalizações, assim como outras pequenas obras que garantam o bem-estar e condições adequadas de utilização, proporcionando o conforto mínimo necessário.

No último ano, realizamos diversos investimentos importantes, com destaque para:

- **Aquisição de um veículo de 9 lugares elétrico ao abrigo do programa Mobilidade Verde PRR.**
- **Renovação de camas, estrados, colchões e mobiliário geriátrico**, proporcionando mais conforto, cuidados de saúde e um ambiente mais acolhedor para todos.
- **Continuação da substituição da canalização do Setor A e pequenas alterações na rede elétrica.**
- **Substituição de equipamentos de ar condicionado inutilizados**, assegurando o conforto térmico dos nossos utentes nos dias mais quentes.

Acreditamos que estes investimentos contribuem para a melhoria da qualidade dos serviços prestados e para o bem-estar de todos os que frequentam a nossa instituição.

Estamos comprometidos em continuar a investir na modernização e na manutenção do nosso edifício e dos nossos equipamentos, para que possamos continuar a oferecer um serviço de excelência aos nossos utentes, pelo que em 2025 foi um ano de maior contenção.

10. Recursos Humanos





Consideramos os Recursos Humanos um investimento e uma mais-valia, pela natureza social e humana das atividades desenvolvidas, prestada a pessoas por pessoas. A componente humana nas IPSS, e no Lar Major Rato em particular, são valorizadas pelas qualidades intrínsecas como humanidade, interação social, comportamento e conhecimento. São estas maioritariamente as qualidades que fazem a diferença entre instituições.

<u>Quadro Interno</u>	<u>2025</u>	<u>Externo</u>	<u>2025</u>
Diretora Técnica	1	Médicos	2
Diretora Pedagógica	1	Enfermeiros	5
Assistentes Sociais	3	Prof. Música	1
Contabilista Certificado	1	Prof. Inglês	1
Fisioterapeuta	2	Prof. Ginástica	1
Animador/a Social	2	Voluntariado Cabeleireiro	2
Administrativo	3	Voluntário serviços gerais	1
Encarregadas	3		12
Técnico de Manutenção	1		
Ajudantes de Ação Direta	20		
Auxiliares de Serviços Gerais	32		
Roupeiras	5		
Cozinheiras	3		
Enfermeira	1		
Ajudantes de Cozinha	7		
Educadoras de Infância	6		
Ajudantes de Ação Educativa	5		
Empregado de Armazém	1		
	97		
Assist. Operacionais Seg-Social	3		
Total	100	Total Geral	105

Valorização:

O colaborador ao obter novos conhecimentos, técnicas e estar mais preparado para o dia-a-dia de trabalho fará com que tenha um nível mais alto de confiança e adote um ponto de vista mais positivo em todos os momentos. A equipa fica mais flexível, adaptável e confiante, melhorando os índices de motivação e correspondente aumento de produtividade.

Aprender no ambiente de trabalho, favorece o relacionamento na Instituição ficando mais descontraído e responsável.

Rotação:

Com o diminuir da taxa de desemprego e com o aumento dos apoios sociais, tem-se tornado mais difícil a contratação de colaboradores, quer além da redução de mão-de-obra disponível no mercado, mas também o próprio mercado de trabalho está mais competitivo o que aumenta a rotação de trabalhadores.

Al. P. Monteiro

Absentismo:

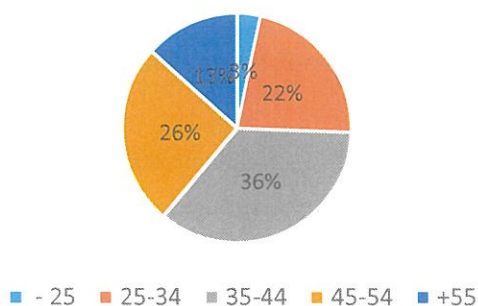
O absentismo do Lar Major Rato, resulta principalmente de baixas prolongadas pelos mais diversos tipos de patologias. Para mitigar estas necessidades, a Direção juntamente com o Gabinete Técnico obriga-se a contratar novos funcionários de modo que os serviços não sejam afetados e se possível melhorados.

	2023	2024	2025
Baixa Médica	1.861	2.414	3.288
Licença Maternidade	91	0	305
Assistencia Familiar	16	29	3
Acidentes de Trabalho	184	13	33
Luto	34	14	14
Ausência Remunerada	2	6	21
Ausência não Remuneradas	100	23	45
Licença Casamento	0	0	
Isolamento Profilático	0	0	
	2.289	2.499	3.709
Férias	1.372	1.612	1.947

Estrutura Etária:

Analisando as idades dos nossos recursos humanos, consideramos uma estrutura experiente, em que o maior número de colaboradores/as se situa na faixa etária dos 35 aos 54. Certo que temos colaboradores em idade de reforma. Existe uma natural substituição e rotação de colaboradores/as que, com alguma dificuldade, conseguimos colmatar as saídas.

Idades Colaboradores



	2025
- 25	3
25-34	20
35-44	32
45-54	23
+55	12

11. Situação Patrimonial

Handwritten signature and text: "De Património"



Neste ponto iremos compreender a saúde económica e financeira do Lar Major Rato.

- . Bens, Direitos e Valores a Receber: Representam tudo o que o Lar possui, desde bens físicos até valores que serão recebidos no futuro.
- . Obrigações e valores a pagar, correspondem às dividas e compromissos financeiros do Lar.

Hew

Resumo Balanço	2024	%	2025	%
Activo Não Corrente				
Activos Fixos Tangíveis	1.632.576,34	72,76%	1.618.751,09	65,41%
Investimentos Financeiros	20.351,04	0,91%	20.351,04	0,82%
Total Activo Não Corrente	1.652.927,38	73,67%	1.639.102,13	66,23%
Activo Corrente				
Inventários	47.968,51	2,14%	31.406,47	1,27%
Clientes	9.824,96	0,44%	7.770,68	0,31%
Estado e Outros entes Públicos	5.471,01	0,24%	8.377,66	0,34%
Outras Contas a Receber	36.406,55	1,62%	40.906,55	1,65%
Diferimentos	4.777,73	0,21%	6.187,12	0,25%
Outros Activos Financeiros	220.604,03	9,83%	90.805,58	3,67%
Caixa e Depósitos Bancários	265.653,16	11,84%	650.304,29	26,28%
Total Activo Corrente	590.705,95	26,33%	835.758,35	33,77%
Total do Activo (Líquido)	2.243.633,33	100,00%	2.474.860,48	100,00%
Fundos Patrimoniais e Passivo				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	675.974,50	30,13%	675.974,50	27,31%
Resultados Transitados	909.644,20	40,54%	869.958,90	35,15%
Outras Variações nos fundos patrimoni:	334.308,80	14,90%	354.807,47	14,34%
Fundos Patrimoniais	1.919.927,50	85,57%	1.900.740,87	76,80%
Resultado Líquido do Período	5.058,19	0,23%	128.305,90	5,18%
Total do Capital Próprio	1.924.985,69	85,80%	2.029.046,77	81,99%
Passivo				
Passivo Corrente				
Fornecedores	62.496,37	2,79%	72.569,06	2,93%
Adiantamento de Clientes	3.807,98	0,17%	3.346,98	0,14%
Estado e Outros entes Públicos	37.052,32	1,65%	37.727,50	1,52%
Outras Contas a Pagar	215.290,97	9,60%	332.170,17	13,42%
Total Passivo Corrente	318.647,64	14,20%	445.813,71	18,01%
Total do Passivo	318.647,64	14,20%	445.813,71	18,01%
Total do Capital Próprio e do Passivo	2.243.633,33	100,00%	2.474.860,48	100,00%

Ganhos	2024	%	2025	%
Vendas e prestação de Serviços	1.335.364,88	53,27%	1.445.268,09	50,75%
Subsídios, doações e legados à explora	1.146.667,59	45,74%	1.368.732,10	48,07%
Outros Rendimentos e Ganhos	21.692,85	0,87%	31.199,07	1,10%
Juros, Div. e Outros Rend. Similares	3.121,76	0,12%	2.342,44	0,08%
Total	2.506.847,08	100%	2.847.541,70	100%
Gastos				
Custo das Matérias Consumidas	547.389,19	21,88%	589.856,73	21,69%
Fornecimentos e Serviços Externos	260.806,37	10,42%	298.351,09	10,97%
Gastos com Pessoal	1.587.681,72	63,46%	1.710.185,37	62,89%
Gastos de Depreciação e de Amortizaçã	104.312,20	4,17%	116.325,34	4,28%
Outros Gastos e Perdas	1.599,41	0,06%	4.517,27	0,17%
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00%		0,00%
Total	2.501.788,89	100,00%	2.719.235,80	100,00%
Resultados Antes de Impostos	5.058,19	0,00%	128.305,90	0,00%
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00%		0,00%
Resultados Líquidos	5.058,19	0,20%	128.305,90	4,51%

feer
 de 11/12/2025

A presente análise tem como objetivo avaliar a situação económica e financeira da instituição, comparando os anos de 2024 e 2025.

Sendo uma IPSS, o objetivo principal não é o lucro, mas sim a sustentabilidade financeira da atividade social.

Assim, a análise foca-se na capacidade da instituição em garantir o equilíbrio das contas; manter liquidez para cumprir compromissos; sustentar os serviços prestados e garantir recursos para investimentos futuros.

Evolução da Atividade

Os rendimentos da instituição provêm essencialmente de serviços prestados, participações do Estado pela substituição de responsabilidades constitucionais e ainda outros rendimentos complementares, como quotas de associados.

Em 2025 verificou-se um aumento global dos rendimentos, sobretudo devido ao aumento das participações e serviços prestados e ao reforço dos apoios e subsídios recebidos.

Neste ponto convém referir que a Segurança Social emitiu nota de debito referente aos salários das colaboradoras da Segurança Social de 2021 até à data, estando esse valor contabilizado numa conta específica de contas a pagar.

Este crescimento permitiu melhorar significativamente o resultado final da instituição ao nível dos resultados.

Evolução dos Gastos

Os principais custos da instituição são:

Os gastos com pessoal representam o maior peso da estrutura de custos, o que é normal numa IPSS, onde a atividade depende essencialmente de recursos humanos, sendo que pesam 62,89% na estrutura dos custos. Os restantes custos apesar de sofrerem aumento, o seu peso nos custos mantem-se praticamente inalterado.

Resultados Económicos

O resultado líquido da instituição melhorou significativamente em 2025, que demonstra que a instituição conseguiu gerar excedente económico. Particularmente para uma IPSS, este excedente é importante porque permite reforçar os fundos patrimoniais, preparar investimentos em melhorias estruturais, aumentando a estabilidade financeira da instituição.

Indicadores Financeiros

- Autonomia Financeira 82%

A instituição apresenta uma autonomia financeira elevada, o que significa que a maioria dos ativos é financiada por capitais próprios e existe baixa dependência de dívida

- Liquidez Geral 1,87

Tendo em conta que um valor superior a 1 indica uma boa situação, este indicador mostra a capacidade da instituição para pagar compromissos de curto prazo, apresentando uma confortável.

- Rendibilidade do Ativo (ROA) 5,18%

Este indicador mede a capacidade da instituição em gerar resultados com os recursos que possui.

- Rendibilidade dos Fundos Patrimoniais 6,3%

Mostra a capacidade da instituição em gerar excedentes com os seus recursos próprios.

A melhoria em 2025 reforça a sustentabilidade económica da instituição.

Análise SWATT

A análise permite identificar vários aspetos positivos:

Forte autonomia financeira; Baixo nível de endividamento; Liquidez confortável; Crescimento significativo do resultado líquido; Reforço dos fundos patrimoniais

Pontos de Atenção

Apesar da situação globalmente positiva, existem alguns aspetos a acompanhar: elevado peso dos gastos com pessoal; dependência significativa de subsídios e apoios; necessidade de manter controlo dos custos operacionais

Em jeito de conclusão, o Lar Major Rato apresenta uma situação económica e financeira sólida, registou uma melhoria significativa dos resultados, permitindo reforçar os fundos patrimoniais da instituição. Garante de boa liquidez, elevada autonomia financeira e capacidade para cumprir os seus compromissos

Estes fatores contribuem para garantir a continuidade e sustentabilidade da Instituição e o cumprimento dos seus objetivos operacionais e de investimentos no futuro para garantir a sua adequação às necessidades contínuas e preparação para o futuro.

Diferenças nos Valores de 2023 e 2024 e alteração em 2025

Os valores de 2023 e 2024 para participações de creche e ajuda alimentar não são diretamente comparáveis devido a um entendimento da FAQ39 da CNC emitida no final de 2023 e uma segunda interpretação no início de 2024.

Nota 8 – Rédito

Descrição	2023			2024		
	Comp.	Comp. Fam.	Total	Comp.	Comp. Fam.	Total
Creche	128 523,73	36 151,81	164 675,54	135 152,47	50 694,12	185 846,59
Ajuda alimentar	11 006,50				13 220,25	13 220,25

No decorrer do ano, apenas está considerado o valor de acordo na conta 72 subconta participação das creches, o valor de 43.867,18, uma vez que a partir começaram a juntar a participação com o valor de substituição da gratuidade em uma prestação unificada.

12. Situação Contributiva e Fiscal

O Lar Major Rato está enquadrado em sujeito passivo de IRC e IVA, com atividades isentas.

Tem perante a Autoridade Tributária, obrigações fiscais declarativas e de retenção de IRS dos sujeitos passivos que ao Lar Major Rato prestam serviços profissionais, quer como dependentes ou independentes. Em relação à Segurança Social temos o dever de declarar e entregar os descontos dos nossos colaboradores e colaboradoras no nosso quadro de pessoal.

Todas as nossas obrigações tributárias estão cumpridas.



13. Factos Relevantes Ocorridos Após o Fecho do Período

A partir de 01 de janeiro de 2026 o salário mínimo sobe para 920,00, que irá ter como consequência um aumento importante dos custos com o pessoal, já previsto no orçamento para 2026.

14. Aplicação de Resultados

A nossa Instituição não tem como fim a obtenção de lucro, mas sim a obtenção de meios para investimentos futuros em melhoria das condições dos nossos residentes, utilizadores das nossas respostas sociais e das condições de trabalho na nossa Instituição. Propõe a direção que se apliquem os resultados em Resultados Transitados.

re
Alf. Pinto

15. Agradecimentos

Os nossos agradecimentos aos colaboradores e suas famílias por partilharem o seu tempo connosco, utentes e suas famílias, aos associados e aqueles que despenderam algumas das suas economias para fazer um donativo ao lar.

Agradecemos aos que nos concederam o Benefício da consignação do IRS.

Agradecemos às voluntárias do Salão de Cabeleireiros Infante, pelos serviços de cabeleireiro prestados aos nossos utentes de ERPI.

Continua em vigor o desconto em tratamentos dentários aos sócios e colaboradores na Micililab ao qual agradecemos a colaboração.

Agradecemos ao Grupo Ótico - Castelo Branco o protocolo na aquisição de material ótico.

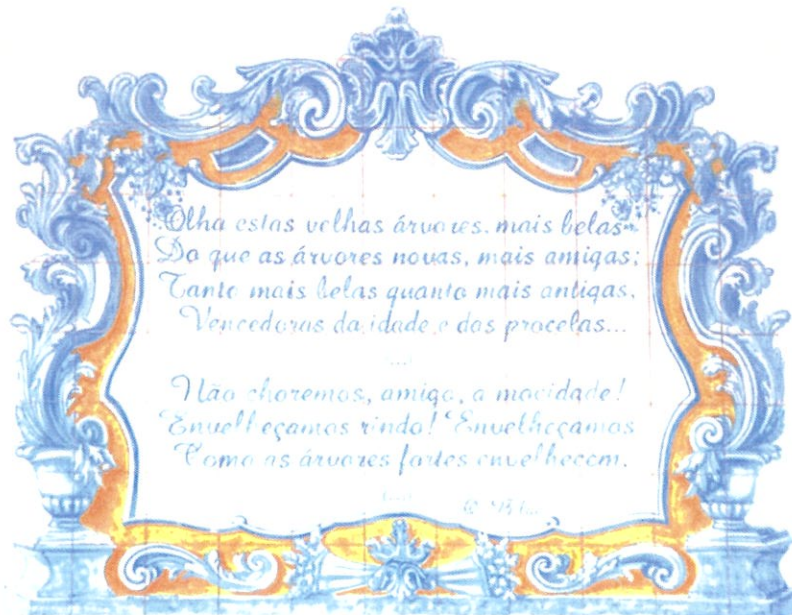
Agradecemos à Câmara Municipal de Castelo Branco apoio institucional e social.

Gratos também à Junta de Freguesia pelo interesse e apoio manifestado à Instituição.

Não nos podemos esquecer aos músicos João Preto e Manuel Pereira que nos visitam durante o ano para nos trazer um pouco de alegria.

Aos festeiros e festeiras da Santa Apolónia que nos trazem a procissão à Instituição e à ARCA que tão bem nos recebe durante as nossas visitas aos seus eventos.

Agradecemos também à Segurança Social, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco e outras Instituições Oficiais que connosco colaboraram e tornam possível a realização dos nossos objetivos.



lar

Demonstrações Financeiras

[Handwritten signature]

...	33 008 250\$00	...
...	5 628 621\$00	...
...	343 631\$00	...
...	320 919\$00	...
...	<hr/>	...
...	39 301 421\$00	...
...	1 325 000\$00	...
...	13 666\$00	...
...	4 699 238\$00	...
...
...	2 498 708\$00	...
...	2 979 357\$00	...
...	892 315\$00	...
...	207 298\$00	...
...	-\$-	...
...	141 762\$00	...
...	725 227\$00	...
...	174 583\$00	...
...	213 813\$00	...
...	1 000\$00	...

Balanço

ferer
de 2025

ATIVO

Ativo não corrente

Ativos fixos tangíveis	5	1.618.751,09	1.632.576,34
Bens do património histórico e cultural			
Investimentos financeiros	14	20.351,04	20.351,04
		1.639.102,13	1.652.927,38

Ativo corrente

Inventários	7	31.406,47	47.968,51
Cientes	15	7.770,68	9.824,96
Estado e outros Entes Públicos	21	8.377,66	5.471,01
Outras contas a receber	16	40.906,55	36.406,55
Diferimentos	16	6.187,12	4.777,73
Outros Ativos financeiros	17	650.304,29	220.604,03
Caixa e depósitos bancários	18	90.805,58	265.653,16
		835.758,35	590.705,95
Total do Ativo		2.474.860,48	2.243.633,33

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

Fundos patrimoniais

Fundos		675.974,50	675.974,50
Excedentes técnicos			
Resultados transitados		869.958,90	909.644,20
Outras variações nos fundos patrimoniais	19	354.807,47	334.308,80
		1.900.740,87	1.919.927,50
Resultado Líquido do período		128.305,90	5.058,19
Total do fundo do capital		2.029.046,77	1.924.985,69

PASSIVO

Passivo não corrente

Provisões		-	-
		-	-

Passivo corrente

Fornecedores	20	72.569,06	62.496,37
Adiantamentos de clientes	15	3.346,98	3.807,98
Estado e outros Entes Públicos	21	37.727,50	37.052,32
Diferimentos	6		
Outras contas a pagar	16	332.170,17	215.290,97
		445.813,71	318.647,64
Total do passivo		445.813,71	318.647,64
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.474.860,48	2.243.633,33

Alcains, 1 de Março 2026

Direção

Neomais
de 2025
Lar Major Rato

Contabilista Certificado

de 2025

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Handwritten signature and notes in blue ink, including the word "depreciação" and other illegible scribbles.

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	1.445.268,09	1.335.364,88
Subsídios, doações e legados à exploração	10	1.368.732,10	1.146.667,59
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(589.856,73)	(547.389,19)
Fornecimentos e serviços externos	22	(298.351,09)	(260.806,37)
Gastos com o pessoal	12	(1.710.185,37)	(1.587.681,72)
Outros rendimentos e ganhos	23	31.199,07	21.692,85
Outros gastos e perdas	24	(4.517,27)	(1.599,41)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		242.288,80	106.248,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(116.325,34)	(104.312,20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		125.963,46	1.936,43
Juros e rendimentos similares obtidos	25	2.342,44	3.121,76
Resultados antes de impostos		128.305,90	5.058,19
Imposto sobre o rendimento do período	11		
Resultado líquido do período		128.305,90	5.058,19

Alcains, 1 de Março 2026

Direção

Handwritten signature in blue ink, appearing to read "Direção" and "depreciação".

Contabilista Certificado

Handwritten signature in blue ink.

Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	estrutura		Centros de				2025	2024
	Residencial para Pessoas Idosas	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Convívio de S. José e Nª Sª Conceição		Cantinas Sociais Centro Infantil		
				Residencial para Pessoas Idosas	Apoio Domiciliário			
Vendas e serviços prestados	1.193.786,38	94.017,83	32.118,90	3.745,00	15.337,22	106.262,76	1.445.268,09	1.335.364,88
Custo das vendas e dos serviços prestados	(1.713.748,94)	(151.332,18)	(40.603,01)	(31.224,98)	(26.399,33)	(336.733,66)	(2.300.042,10)	(2.132.490,26)
Resultado bruto	(519.962,56)	(57.314,35)	(8.484,11)	(27.479,98)	(11.062,11)	(230.470,90)	(854.774,01)	(797.125,38)
Outros rendimentos	944.855,62	99.220,44	20.166,54	31.606,56		306.424,45	1.402.273,61	1.171.482,20
Gastos administrativos	(322.752,54)	(22.833,95)	(5.067,69)	(2.542,71)	(1.199,27)	(60.270,87)	(414.667,03)	(367.689,82)
Gastos de investigação e desenvolvimento								
Outros gastos	(4.526,67)						(4.526,67)	(1.608,81)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	97.613,85	19.072,14	6.614,74	1.583,87	(12.261,38)	15.682,68	128.305,90	5.058,19
Gastos de financiamento (líquidos)								
Resultados antes de impostos	97.613,85	19.072,14	6.614,74	1.583,87	(12.261,38)	15.682,68	128.305,90	5.058,19
Imposto sobre o rendimento do período								
Resultado líquido do período	97.613,85	19.072,14	6.614,74	1.583,87	(12.261,38)	15.682,68	128.305,90	5.058,19

Alcains, 1 de Março 2026

Direção

Y. Conceição
D. P. Monteiro
F. P. Monteiro
Conceição

Contabilista Certificado

R. L. L.

R. L. L.

sec
 D. P. Monteiro
 (10/10/2025)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes e utentes	1.374.696,82	1.255.625,56
Pagamento a fornecedores	(827.718,21)	(806.659,74)
Pagamentos ao pessoal	(1.177.905,29)	(1.102.859,75)
Caixa gerada pelas operações	(630.926,68)	(653.893,93)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	561.579,19	876.604,38
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(69.347,49)	222.710,45
Fluxos de caixa das actividade de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(105.501,09)	(234.190,04)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Subsídios ao investimento		
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)	(105.501,09)	(234.190,04)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(174.848,58)	(11.479,59)
Caixa e seus equivalentes no início do período	265.653,22	277.132,81
Caixa e seus equivalentes no fim do período	90.804,64	265.653,22

Alcains, 1 de Março 2026

Direção

flomais
 D. P. Monteiro
 (10/10/2025)

Contabilista Certificado

R. L. L.

Anexo

1. Identificação da Entidade

Lar Major Rato, é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, NIF 501 392 408, com sede em Rua Major Rato, nº 35, 6005 – 076 Alcains. Tem como atividade:

- . Apoio Social a Pessoas Idosas com Alojamento (CAE 87301)
- . Apoio Domiciliário (CAE 88990)
- . Centro de Dia (CAE 88101)
- . Centros de Convívio S. José e N. Sr.ª da Conceição (CAE 88990)
- . Programa de Emergência Alimentar (CAE 88990)
- . Centro Infantil (CAE 85100)

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) em vigor à data de 31/12/2018.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotadas a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

fer

Alta
Monte

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras sendo materialmente relevantes serão discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada descritos na seguinte tabela:

fer
de
de
de

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	N.a
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	2 a 15
Equipamento de transporte	2 a 10
Equipamento biológico	n.a.
Equipamento administrativo	2 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	n.a.

As mais ou menos valias provenientes da venda/abates de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados, nas rubricas “*Outros rendimentos e ganhos*” ou “*Outros gastos e perdas*”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “*Variações nos fundos patrimoniais*”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem, têm um tratamento contabilístico diferente do bem no qual são incorporados, estando registados numa conta com denominação adequada dentro do ativo.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta

em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “*Propriedades de Investimento*” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “*Aumentos/reduções de justo valor*”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “*Propriedades de investimento em desenvolvimento*” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “*Variação de valor das propriedades de investimento*”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de Investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

per
de just.
de mant.


A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

- **Empréstimos obtidos**

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

- **Locações**

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

No período de 2025, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural” e “Ativos fixos tangíveis”

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostrando as adições, os abates e

alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	139.239,63	-	-	-	-	139.239,63
Edifícios e outras construções	2.007.221,07	-	-	-	-	2.007.221,07
Equipamento básico	885.328,05	46.361,80	-	-	-	931.689,85
Equipamento de transporte	129.004,71	44.111,51	-	-	-	173.116,22
Equipamento administrativo	79.977,85	8.023,25	-	-	-	88.001,10
Outros Ativos fixos tangíveis	125.323,91	4.004,53	-	-	-	129.328,44
Investimentos em Curso	18.606,32	-	-	-	-	18.606,32
Total	3.366.095,22	102.501,09	-	-	-	3.487.202,63
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	760.542,42	57.000,76	-	-	-	817.543,18
Equipamento básico	781.036,29	21.133,86	-	-	-	802.170,15
Equipamento de transporte	80.785,48	24.895,37	-	-	-	105.680,85
Equipamento administrativo	66.773,33	3.881,59	-	-	-	70.654,92
Outros Ativos fixos tangíveis	62.988,68	9.413,76	-	-	-	72.402,44
Total	1.752.126,20	116.325,34	-	-	-	1.868.451,54

6. Diferimentos

Em 31 de dezembro, esta conta não apresenta saldo.

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores que nos permitem juntamente com as compras calcular o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.

Cálculo do CMVMC	2025	2024
Existência inicial	47.968,51	40.316,90
Compras	580.659,54	560.887,20
Reclassificações e regularizações	-7.364,85	-5.846,40
Existência Final	31.406,47	47.968,51
CMVMC	589.856,73	547.389,19

Inventário	2025	2024
Gêneros Alimentares	15.329,54	28.504,27
Material Clínico	5.196,83	7.730,66
Limpeza Higiene e Conforto	10.880,10	9.110,96
Outro Material	0,00	2.622,62
	31.406,47	47.968,51

per
 per
 de p. mantimento
 [assinatura]

8. Rédito

Em 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	1.445.268,09	1.334.101,88
Quotas dos utilizadores	1.373.530,54	1.255.238,61
Quotas e Jóias	14.047,15	14.948,90
Comparticipação Social Utilizadores	57.690,40	63.914,37
Total	1.445.268,09	1.334.101,88

Durante o ano de 2024, surgiu uma atualização de entendimento da FAQ39 da Comissão de Normalização Contabilística que determina a alteração do enquadramento contabilístico das participações pagas referentes a mensalidades de utentes. Pelo que cabe esclarecer no quadro seguinte as alterações entre os anos de 2023 e 2024, com o valor de 63.914,37 (somatório de Creche e Programa de Ajuda Alimentar) considerado em 2024 já na conta 72, Prestação de Serviços.

De notas que estes valores apesar de refletidos na conta de Prestação de Serviços, não isenta estes valores para o cálculo da percentagem de subvenções públicas.

No ano de 2025, o valor passou a integrar a participação da resposta social, estando apenas nesta conta o valor de 43.867,18, sendo que a participação está na realidade na conta 75 específica da creche.

Descrição	2023			2024		
	Comp.	Comp. Fam.	Total	Comp.	Comp. Fam.	Total
Creche	128.523,73	36.151,81	164.675,54	135.152,47	50.694,12	185.846,59
Ajuda alimentar	11.006,50				13.220,25	13.220,25



9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

- **Provisões**

Nos períodos de 2025, não ocorreram movimentos referentes a provisões.

- **Passivos contingentes**

Não existem obrigações passadas que possam comprometer o resultado futuros incertos que não resultem totalmente do controlo da Instituição, nem de obrigações presentes que resultem dos acontecimentos passados.

- **Ativos contingentes**

Não existem valores de serem relatados, por não existirem eventos futuros incertos que não resultam totalmente do controlo da Instituição.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro as contas apresentavam os seguintes saldos.

Descrição	2025	2024
Subsídios a Apoios do Governo		
Acordo Cooperação com a Seg. Social	1.358.208,15	1.137.250,49
IEFP	10.523,95	9.417,10
Total	1.368.732,10	1.146.667,59

11. Imposto sobre o Rendimento

No ano de 2025 não existem operações tributadas em Imposto sobre o rendimento.

12. Benefícios aos empregados

Os órgãos sociais do Lar Major Rato não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos.

O número de colaboradores com influência nos gastos com o pessoal da Instituição foram em média durante o ano de 2025 os seguintes:

	2025
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	73
Apoio Domiciliário	3
Centro de Dia	3
Centro de Convívio	1
Cantinas Sociais	1
Centro Infantil	
Quadro Lar Major Rato	16
Total	97
Quadro Segurança Social	3

Handwritten signature and notes in blue ink, including the word "Fev" at the top and "Da Segurança Social" written vertically.

A estes temos ainda que somar os colaboradores da Segurança Social que apesar de não terem ligação direta com o Lar Major Rato em termos de vínculo laboral, a Segurança Social retém anualmente os seus custos nos pagamentos das transferências dos acordos de cooperação.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao Pessoal	1.407.701,35	1.290.856,65
Encargos sobre as Remunerações	278.519,91	266.843,58
Seguros de Ac. no Trabalho e Doenças Profissionais	14.253,06	17.664,06
Outros Gastos com o Pessoal	9.711,05	12.317,43
Total	1.710.185,37	1.587.681,72

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. Investimentos Financeiros

Descrição	2025	2024
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	1.453,05	1.453,05
Fundo de Compensação do Trabalho	18.897,99	18.897,99
Total	20.351,04	20.351,04

Prevê-se que o valor inscrito na conta de Fundos de Compensação seja solicitado mediante regras estabelecidas, em formação e outros benefícios aos trabalhadores em melhoramentos de instalações destinadas ao seu bem-estar na Instituição.

fev
 de
 de
 de

15. Clientes e Utentes

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Estrutura Residencial	533,30	1.248,82
Centro de Dia	1.225,00	1.225,00
Apoio Domiciliário	5.316,33	6.425,69
PEA - Cantinas Sociais	154,00	97,00
Centro Infantil	542,05	828,45
	7.770,68	9.824,96
Adiantamento de Clientes		
Cauções	3.346,98	3.807,98

O valor das cauções contabilizadas pagas pelos clientes até fevereiro de 2013, vão sendo devolvidas sempre que deixe de existir um vínculo entre a Instituição com o utente.

16. Outras contas a Receber e a Pagar e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2025, a rubrica Diferimentos no Ativo englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Diferimentos		
Seguros	6.187,12	4.412,77
Total	6.187,12	4.412,77

Em Outras contas a pagar apuraram-se os seguintes valores

Descrição	2025	2024
Pessoal		
Remunerações a pagar	1.961,09	-
	1.961,09	-
Credores por acréscimos		
Remunerações a liquidar	114.182,84	71.281,51
Eletricidade, água e comunicações	4.741,09	3.549,89
Centro Infantil	196.635,08	123.400,00
Outras despesas diferidas	8.520,77	10.573,84
	324.079,78	208.805,24
	326.040,87	208.805,24
Outros devedores e credores		
Outros devedores e credores	5.258,70	5.258,70
Honorários	830,00	570,00
Penhoras de Vencimentos	40,60	657,03
	6.129,30	5.258,70
Total	332.170,17	214.063,94

Em Outras contas a receber, os seguintes:

Descrição	2025	2024
Devedores por acréscimo		
Mobilidade Verde	12.000,00	7.500,00
Centro Infantil	28.906,55	28.906,55
Total	40.906,55	36.406,55

17. Outros Ativos Financeiros

Em outros ativos financeiros, Depósitos a Prazo, temos os seguintes valores.

Descrição	2025	2024
Deposito a Prazo	650.304,29	220.604,03
Total	650.304,29	220.604,03

18. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2025	2024
Caixa	1.540,74	2.109,41
Depósitos à ordem	89.264,84	263.543,75
Total	90.805,58	265.653,16

19. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Outras Variações nos fundos Patrimoniais	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Saldo no início do ano	146.511,44	-	-	146.511,44
Proder - Subprograma 3	135.524,72	-	(3.662,24)	131.862,48
Mobilidade Verde 01-C03-i01-2021 *	15.000,00	-	(5.000,00)	10.000,00
Telhado Comp. 6656/2022/CMCB**	135.614,31	-	(2.839,09)	132.775,22
Mobilidade Verde 12-C03-i01-2024	40.000,00	-	(8.000,00)	32.000,00
Saldo no final do ano	286.139,03	-	(3.662,24)	274.637,70

* O lançamento corresponde ao valor do apoio do programa de Mobilidade Verde 01-C03-i01-2021 para aquisição de veículo elétrico.

** O valor do telhado corresponde ao valor já recebido da Câmara Municipal de Castelo Branco, ao abrigo do protocolo celebrado.

20. Fornecedores

Em Fornecedores temos esta discriminação:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	72.569,06	62.496,37
Total	72.569,06	62.496,37

O prazo de pagamentos a fornecedores é de 30 dias, antecipando em casos que possamos beneficiar de descontos de pronto pagamento.

21. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	8.377,66	5.471,01
Total	8.377,66	5.471,01
Passivo		
Retenção Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5.119,90	5.231,25
Segurança Social	32.607,60	31.821,07
Total	37.727,50	37.052,32

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "D. P. Monteiro" and a large signature at the bottom.

- **Ativo**

Valores a receber de 50% de IVA referente a Investimentos e à aquisição de alimentação e bebidas.

- **Passivo**

Saldos de 31/12/2024 pagos em janeiro de 2025.

Saldos de 31/12/2025 pagos em janeiro de 2026.

A Instituição não tem contribuições em mora para com a Segurança Social, com a Autoridade Tributária.

22. Fornecimentos e serviços externos

Neste mapa é possível analisar em detalhe a estrutura dos custos dos serviços adquiridos para o normal funcionamento da instituição.

Destaca-se o aumento dos gastos com Gás e Eletricidade, valores voláteis dependentes do mercado. Os valores relativos a Material Didático evidenciam um reforço das atividades lúdicas desenvolvidas com os utentes. Também as despesas de Conservação e Reparação registaram um acréscimo, refletindo necessidades que surgem no decurso das operações diárias.

Descrição	2025	2024
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	26.117,25	30.920,65
Honorários	59.851,10	52.908,38
Conservação e reparação	48.767,76	35.095,01
Serviços bancários	1.343,76	1.250,85
Materiais		
Ferramentas e utensílios	7.099,00	8.338,56
Material de escritório	1.477,05	2.111,01
Artigos para oferta	4.125,46	2.148,70
Jornais e revistas	887,10	770,67
Material didático	5.677,98	1.812,52
Vestuário de utentes e Geriátrico	1.072,84	818,32
Equipa. Especificos Covid-19		-
Energia e Fluidos		
Electricidade	49.386,24	43.381,18
Combustíveis	1.305,57	1.165,86
Água	15.938,55	14.759,94
Outros fluidos (gás)	58.472,14	48.548,30
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas	2.612,54	2.352,30
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	2.237,29	2.349,53
Comunicação	6.327,46	5.927,09
Seguros	4.139,64	3.511,73
Contencioso e notariado		85,00
Desp. Representação		125,90
Outros Serviços		
Flores / Despesas de Funeral	121,90	204,50
Publicações em jornais	274,91	364,70
Recolha e tratamento de resíduos	990,15	1.574,59
Licenças e vistorias	125,40	281,08
Total	298.351,09	260.806,37



23. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2025	2024
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.071,29	1.252,85
Correções Relativas a Períodos anteriores	25,03	171,07
Proder - Subprograma 3	3.662,24	3.662,24
Mobilidade Verde 01-C03-i01-2021	5.000,00	5.000,00
Comp. 66546/2022 CMCB - Telhado	2.839,09	2.839,09
Mobilidade Verde 12-C03-i01-2024	8.000,00	-
Doativos	3.043,36	3.311,50
0,5% Consignação IRS	3.540,77	4.135,97
Outros rendimentos e ganhos	4.017,29	1.320,13
Total	31.199,07	21.692,85

Meu
 J. Fernandes

Neste mapa importa comentar o reconhecimento como rédito do valor do apoio dos programas de apoio referentes a este ano de 2025.

24. Outros gastos e perdas

Descrição	2025	2024
Impostos - tax as	37,00	248,07
Correções relativas a períodos anteriores	293,58	801,34
Quotizações	550,00	550,00
Outros	3.636,69	-
Total	4.517,27	1.599,41

25. Resultados Financeiros

Descrição	2025	2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	2.342,44	3.121,76
Total	2.342,44	3.121,76
Resultados financeiros	2.342,44	3.121,76

Nos períodos de 2025 e 2024, foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

26. Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025, foram aprovadas pela Direção em 01 de março de 2026.

Alcains, 1 de março de 2026

A Direção:

Financeiro
 J. Fernandes
 Contabilista
 J. Fernandes

O Contabilista Certificado:

J. Fernandes